



Lixo e política

Dinâmica 7

1ª Série | 4º Bimestre

Professor

| DISCIPLINA | SÉRIE | CONCEITOS | OBJETIVO |
|-------------------|--------------------|-------------------|---|
| Língua Portuguesa | 1ª do Ensino Médio | Tese e argumento. | Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. |

| | |
|-------------------------------|---|
| DINÂMICA | Lixo e política. |
| HABILIDADE PRINCIPAL | H18 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. |
| HABILIDADES ASSOCIADAS | H17 - Identificar a tese de um texto. |
| CURRÍCULO MÍNIMO | Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização. |

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

| ETAPAS | ATIVIDADE | TEMPO ESTIMADO | ORGANIZAÇÃO | REGISTRO | |
|--------|--|---|-------------|---------------------|---------------------------------------|
| 1 | Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores. | Leitura mediada pelo professor e debate. | 30 min. | Toda a turma. | Individual. |
| 2 | Sistematização dos conteúdos. | Identificação das opiniões presentes nos textos. As posições ideológicas na argumentação. | 30 min. | Grupos de 5 alunos. | Oral/Coletivo Escrito/ Individual. |
| 3 | Autoavaliação. | Questões do Enem. | 20 min. | Individual. | Escrito. |
| 4 | Etapa opcional. | Atividade de interpretação de texto. | 20 min. | Individual. | Escrito/ Individual. |

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores e fichas de leitura e análise disponíveis nos encartes do professor e do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Prezado/a professor/a,

O objetivo desta dinâmica é estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Para alcançar este objetivo, escolhemos trabalhar, na etapa 1 da dinâmica, com textos produzidos por pessoas que ocupam diferentes papéis sociais e com suas opiniões sobre um mesmo tema: a coleta de lixo no município de Duque de Caxias.

Na etapa 2, os alunos farão, em grupo, a identificação de diferentes opiniões sobre um mesmo tema nos textos motivadores. Em seguida, eles realizarão um exercício de sistematização dos conteúdos.

Por último, na etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões do Enem aplicado pelo MEC em 2010. Se sobrar um tempinho, uma etapa opcional foi especialmente preparada para fazer a turma produzir um pequeno texto.

Bom trabalho!

Você sabe para onde vai o lixo que você produz? A coleta de lixo é constante onde você mora? Você já se perguntou como o lixo é descartado e como isso pode influenciar diretamente na vida da população? E qual o papel do poder público e da população em relação a isso?

Você lerá agora duas reportagens e uma tira sobre o problema do lixo em um município da Baixada Fluminense, Duque de Caxias. Durante a leitura, preste atenção nas várias opiniões sobre a questão tratada. Observe o que dizem a prefeitura, a empresa Locanty e os moradores.

Condução da atividade

- *Antes de iniciar a leitura, pergunte aos alunos como acontece a coleta de lixo onde moram e solicite que prestem atenção às várias opiniões contidas nos textos.*
- *Escolha alguns alunos e peça que leiam os textos em voz alta para a turma.*
- *Caso os alunos sintam necessidade, indique o uso do vocabulário e do dicionário.*



Orientações didático-pedagógicas

Professor/a,

- *O objetivo desta dinâmica é estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Durante a leitura das reportagens e da tira, chame a atenção dos alunos para os diferentes pontos de vista sobre o assunto tratado e para a maneira como o jornal aborda estas opiniões. É importante evidenciar, por exemplo, que o uso de expressões do tipo “que se dizem”, “que se consideram”, por exemplo, são estratégias para gerar dúvida e descrédito em relação a uma opinião contrária. No texto 2, isso pode ser percebido em: “Um grupo de cerca de 30 pessoas, que se dizem moradoras das proximidades do antigo Aterro Sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense”. O emprego da expressão “que se dizem” confere dúvida à legitimidade do protesto. É um recurso linguístico que deixa transparecer a opinião do autor do texto. Outro procedimento que poderia tornar a leitura ainda mais produtiva seria a articulação da ironia presente no texto 3 com a temática abordada nos demais textos. A partir disso, seria interessante perguntar aos alunos de que modo a população pode ser responsável por suas escolhas eleitorais.*



TEXTO 1

ATERRO ACABOU, MAS LIXO, NÃO: GALPÃO EM GRAMACHO SERVE COMO PASSAGEM DE RESÍDUOS QUE SEGUEM PARA SEROPÉDICA

A dona de casa Maria José da Silva, de 44 anos, teve um dia de esperança em 3 de junho deste ano. Com o fechamento do aterro sanitário do Jardim Gramacho, ela pensou que o passado de lixo teria chegado ao fim. Mas um dia depois do fim do aterro, Maria José foi obrigada a conviver com o problema ainda mais de perto. Todo o lixo da cidade – cerca de 2.700 toneladas por semana – está sendo depositado num galpão a cerca de dez metros de sua casa. O local funciona 24 horas e serve de transbordo para os resíduos que seguem para o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) de Seropédica.

– Para nós piorou muito. Quando chove, o chorume escorre – lamenta.

Vizinha do galpão, a doméstica Lurdes Cordeiro, 52, enumera os problemas:

– Rato, barata, mau cheiro, poeira. Parece que a lixeira está no meu quintal.

(...)

Coleta atrasada

A empresa responsável pelo recolhimento de lixo em Caxias, a Locanty, argumenta que a demora na regularização da coleta na cidade deve-se às filas no galpão. Há 20 dias, os prestadores da Locanty fizeram greve e a coleta ficou dias atrasada.

(...) Em nota a empresa disse que “o montante de resíduos recolhido diariamente no município está reduzido a 50% da quantidade usual, retardando a previsão de normalização do serviço”. Processo facilita logística, diz prefeitura.

(...) A Prefeitura de Caxias afirma que o processo de transbordo do lixo é resultado de um acordo com a Prefeitura do Rio. Além disso, ele seria autorizado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Para reduzir o tempo de descarga do lixo recolhido, além da estação de transferência em Jardim Gramacho, a Prefeitura de Duque de Caxias informou que estuda a implantação de outras áreas de transbordo na cidade.

A Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos do Rio explicou que o acordo entre as prefeituras não prevê diretamente o galpão e sim o destino correto dos resíduos em Seropédica. (...) Segundo a assessoria do Inea, o licenciamento do galpão foi feito pela própria Prefeitura de Caxias.

Veja abaixo as notas:

Nota da Prefeitura de Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias não paga nada para usar o galpão localizado em Jardim Gramacho como estação de transferência para o Centro de Tratamento de Resíduo (CTR), em Seropédica. O processo facilita a logística, pois o lixo é transportado do galpão em grandes caminhões, evitando mais viagens e congestionamento com veículos menores. O acordo foi feito entre a Prefeitura e a Comlurb, como medida socioambiental pela implantação do aterro.

O serviço é feito 24h por dia e o material compactado fica pouco tempo no galpão que foi autorizado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) para funcionamento. (...) A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenadoria de Vigilância

Ambiental, Vetores e Zoonoses, informa que não existem notificações de endemias na localidade. (...) É comum a empresa recolher o lixo pela manhã, em vários locais, e à noite eles ficarem completamente sujos novamente.

Nota de Otávio Taves, dono do galpão

Temos um acordo operacional com a Ciclus Ambiental, que é gestora de aterros sanitários no Rio de Janeiro. Não temos nenhuma relação direta com a Prefeitura de Duque de Caxias. Nossas instalações foram adaptadas para se adequar a todas as normas ambientais e possuem todas as licenças necessárias à operação. No que tange ao chorume, é impossível que ele invada qualquer área. (...) Em última análise, prestamos um serviço de suma importância para a resolução do problema do lixo de Duque de Caxias que é transportado e tratado seguindo todas as normas ambientais.

Nota da Locanty

A Locanty, empresa responsável pelo recolhimento do lixo no município, informa que está promovendo todos os esforços para a regularização dos serviços. A empresa esclarece que os problemas apontados pelos moradores decorrem de dificuldades verificadas a partir do fechamento de Jardim Gramacho e a disposição dos resíduos recolhidos em área de transição definida pelas autoridades municipais. Informa ainda que vem reportando, diariamente, à prefeitura e à empresa que administra a área de transição as dificuldades enfrentadas.

(...) Por causa do acúmulo nas ruas e até que a situação esteja regularizada, a empresa pede a colaboração da população reforçando a necessidade de se observar os dias de coleta, evitando que os resíduos fiquem expostos além do necessário. Para remoção de grandes volumes como móveis, colchões, restos de obras e afins, moradores devem solicitar agendamento.

Texto adaptado. Disponível em: <http://extra.globo.com/n> HYPERLINK “<http://extra.globo.com/noticias/rio/baixada-fluminense/aterro-acabou-mas-lixo-nao>” HYPERLINK “<http://extra.globo.com/noticias/rio/baixada-fluminense/aterro-acabou-mas-lixo-nao>” HYPERLINK “<http://extra.globo.com/noticias/rio/baixada-fluminense/aterro-acabou-mas-lixo-nao-galpao-em-gramacho-serve-como-passagem-de-residuos-que-seguem-para-seropedica-5326373.html>” Acesso em: 01 jul. 2012.

| VOCABULÁRIO | |
|----------------------------|---|
| ÁREA DE TRANSBORDO: | Regiões que deveriam ser isoladas para receberem o lixo provisoriamente, enquanto não é encaminhado para um aterro sanitário. Essa transição, quando correta, é rápida e costuma durar pouco tempo. |
| RESÍDUOS: | lixo, restos. |
| CHORUME: | líquido poluente, de cor escura e forte cheiro nauseante, que se origina de processos biológicos, químicos e físicos da decomposição de resíduos orgânicos. |
| DETRITOS: | o mesmo que resíduo. |
| TRANSBORDO: | ato ou efeito de passar um meio de transporte para outra linha do mesmo; baldeação. |

TEXTO 2

GRUPO PROTESTA CONTRA GALPÃO QUE RECEBE LIXO DA COLETA PÚBLICA DE DUQUE DE CAXIAS

‘O mau cheiro é forte e está na porta da casa da gente’, diz manifestante. Secretário municipal de Meio Ambiente diz que é jogo político.

Na segunda-feira (11) houve um protesto de cerca de 30 moradores das proximidades do antigo Aterro Sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, contra um galpão que está recebendo toneladas de lixo, todos os dias. (...) “Já que o Lixão de Gramacho acabou, por que continuar jogando ali?”, questiona Flávio Siqueira, que afirma morar próximo ao galpão. “O mau cheiro é muito forte e está na porta da casa da gente. E os caminhões não respeitam a Lei do Silêncio, descarregando lixo até de madrugada e fazendo muito barulho”, reclama Siqueira. De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Duque de Caxias, Samuel Maia, o galpão em Gramacho não é um depósito, mas sim um local para fazer o transbordo do lixo dos caminhões compactadores, que fazem a coleta pública, para carretas com caçambas duplas, que fazem o transporte até o Aterro de Seropédica. (...) Jogo político (...) Flávio Siqueira critica os transtornos causados pelo galpão. “A prefeitura está economizando e prejudicando os moradores da região”, ressaltou. O secretário de Meio Ambiente rebate, e afirma que não existem residências próximas ao galpão onde é feito o transbordo do lixo. “Não tem moradores perto. É um lugar totalmente isolado. No entorno, há outros galpões e alguns terrenos vazios”, enfatiza. Samuel Maia vai além e diz que o grupo que protesta contra o galpão está servindo a interesses políticos de pessoas que deixaram de ganhar dinheiro com a exploração do lixo do Aterro de Gramacho, após o fechamento do Lixão.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.caxiasdigital.com.br/blog/grupo-protesta-contragalpao-que-recebe-lixo-da-coleta-publica-de-duque-de-caxias/> Acesso em: 01 jul. 2012.

| VOCABULÁRIO | |
|-------------------------------------|--|
| IMPACTO: | transtorno. |
| CAMINHÕES COMPACTADORES: | são os caminhões usados para recolhimento do lixo, que têm um sistema de compressão do lixo. |

RESPONSABILIZE-SE PELO SEU LIXO



Disponível em: <http://tirasecolocas.blogspot.com.br/>. Acesso em: 07 jul.2012.

Caleidoscópico

AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE ARGUMENTAÇÃO

Conforme Koch (2002), o ato de argumentar é um ato linguístico fundamental. Para a autora, “o ato de argumentar é visto como o ato de persuadir que procura atingir a vontade, envolvendo a subjetividade, os sentimentos, a temporalidade, buscando adesão e não criando certezas” (KOCH, 2002, p. 10).

Nessa compreensão, “a linguagem passa a ser encarada como forma de ação, ação sobre o mundo dotada de intencionalidade, veiculadora de ideologia, caracterizando-se, portanto, pela argumentatividade” (idem, 2002, p. 15). Dessa forma, a argumentação não está presente apenas em textos opinativos, onde se defende claramente uma tese, mas é considerada como um ato de linguagem que veiculará distintas posições ideológicas, ou seja, distintas ideologias às quais os sujeitos se filiam no discurso.

Com base nos estudos de Vogt e Ducrot, a autora destaca que o jogo argumentativo é parte constitutiva essencial da linguagem. Diante disso, toda enunciação pressupõe a atualização das intenções persuasivas que se encontram materializadas através de recursos linguísticos presentes no texto, podendo este ser de qualquer natureza que não a argumentativa, como num texto descritivo, injuntivo, narrativo ou expositivo.

KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



IDENTIFICAÇÃO DAS OPINIÕES PRESENTES NOS TEXTOS. AS POSIÇÕES IDEOLÓGICAS NA ARGUMENTAÇÃO

Que tal fazer uma breve análise sobre os textos que você acabou de ler? É fato que um morador que tenha sido atingido pela falta de coleta de lixo, uma pessoa responsável pela empresa de coleta e um jornalista ocupam diferentes funções na sociedade, mas repare que, apesar disso, eles podem ter opiniões convergentes ou divergentes em relação a um mesmo assunto. Você percebeu que, nos textos, há diferentes opiniões a respeito da coleta do lixo em Duque de Caxias? Observe, também, em que veículo de comunicação foram publicados os textos que expressam diferentes pontos de vista em relação à questão da coleta do lixo: o primeiro texto foi veiculado pelo jornal Extra; o segundo, pelo site Caxias Digital; e o terceiro foi produzido por um cartunista de Duque de Caxias, o Carpalhau. A partir dessas observações, vamos aprofundar a discussão sobre os textos.

Professor

Condução da atividade

- Peça que a turma se organize em grupos de 5 alunos.
- Procure orientar os alunos a identificar, na atividade 1, trechos que ilustrem as diferentes posições ideológicas nos três textos. Os grupos devem transcrever as posições em relação a cada envolvido: os moradores, a prefeitura, a empresa prestadora de serviço, o dono do galpão, os jornais e o chargista.
- Depois, oriente seus alunos, na atividade 2, a lerem as informações presentes no **Caleidoscópio** desta etapa. A seguir, explique com suas palavras cada tipo de argumento e peça que os alunos realizem a atividade.
- Ao final, ouça as respostas dos grupos e comente-as de forma a corrigi-las.



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

- *O objetivo desta etapa é sistematizar o conteúdo discutido durante a leitura, a discussão e a produção anteriores. Você deve reforçar os conceitos de tese e argumentos, já apresentados em dinâmicas anteriores, apresentar os tipos básicos da argumentação e enfatizar o objetivo persuasivo próprio dos textos argumentativos.*



ATIVIDADE 1

Preencha o quadro a seguir, transcrevendo do texto as opiniões de todos os envolvidos. Siga o exemplo dado.

Texto 1

| PONTOS DE VISTA | |
|-------------------|---|
| PREFEITURA | “Segundo a Prefeitura de Caxias, o processo de transbordo do lixo é fruto de acordo com a Prefeitura do Rio e autorizado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea)”. |
| MORADORES | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |
| LOCANTY | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

| PONTOS DE VISTA | |
|-----------------|--|
| DONO DO GALPÃO | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

TEXTO 2

| PONTOS DE VISTA | |
|-----------------|--|
| PREFEITURA | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| MORADORES | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

TEXTO 3

| PONTOS DE VISTA | |
|-----------------|--|
| MORADOR 1 | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| PONTOS DE VISTA | |
|-----------------|-------|
| MORADOR 2 | _____ |
| | _____ |
| | _____ |
| | _____ |
| | _____ |
| | _____ |

ATIVIDADE 2

Quando falamos a respeito de um determinado tema, precisamos definir que direção queremos tomar e para onde pretendemos conduzir nossa argumentação. Essa tomada de posição em relação a um determinado assunto, isto é, aquilo que se pensa em relação a um fato, é o que chamamos de tese ou ponto de vista. As justificativas apresentadas em um texto para justificar e/ou defender a tese são chamadas de argumentos. Nos textos lidos, foram apresentados diferentes pontos de vista em relação ao assunto tratado – a coleta de lixo nos municípios. Na atividade 1, você registrou essas diferentes formas de analisar o mesmo fato social, agora, você vai relacionar esses pontos de vista aos argumentos apresentados. Leia as informações presentes no **Caleidoscópico** desta etapa e identifique, nos textos desta dinâmica, um exemplo do uso de um dos quatro tipos básicos de argumentos. Em seguida, preencha as lacunas no parágrafo a seguir:

| |
|--|
| <p>O trecho</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> |
| <p>retirado do texto</p> <p>_____</p> |
| <p>exemplifica o uso de uma argumentação baseada em</p> <p>_____</p> <p>_____</p> |

ARGUMENTAÇÃO

A forma de argumentar é responsável pela estruturação do texto e demonstra o caminho que escolhemos para defender nossa opinião. A argumentação é um processo que exige ordem. Um argumento deve encadear-se ao outro naturalmente, em busca de uma unidade de sentido. Nossa capacidade de convencer o leitor depende da ordenação e da força de nossos argumentos. As melhores ideias se perdem se usarmos argumentos fracos ou se não soubermos encadear-los. O encaminhamento do texto, fundado nos argumentos, revela ao mesmo tempo nossa capacidade de criação, avaliação e crítica.

Uma argumentação sustenta-se basicamente em:

Argumentos de valor universal – *aqueles que são irrefutáveis, com os quais conquistamos a adesão imediata dos leitores. Se você diz, por exemplo, que sem resolver os problemas da família não se resolvem os das crianças de rua, vai ser difícil alguém contradizê-lo. Trata-se de um argumento forte. Por isso, evite afirmações baseadas em emoções, sentimentos, preconceitos, crenças, porque são sempre argumentos muito pessoais. Podem convencer algumas pessoas, mas não todas.*

Dados colhidos na realidade – *as informações têm de ser exatas e do conhecimento de todos. Você não conseguirá convencer ninguém com informações falsas, que não têm respaldo na realidade.*

Citações de autoridades – *procure ler os principais autores sobre o assunto de que você vai falar. Ler revistas e jornais ajuda muito na hora de procurar quem são as autoridades em cada assunto.*

Exemplos e ilustrações – *para fortalecer sua argumentação recorra a exemplos conhecidos, a fatos que a ilustrem, a dados estatísticos, a experiências já realizadas ou a comprovação científica.*

Fragmento adaptado. VIANA, Antonio Carlos (coord). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998. p. 85-102.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DO ENEM 2010

Vamos testar o seu aprendizado de hoje? As questões a seguir foram retiradas de uma das provas do ENEM! Responda-as com consciência, sem pressa e sem “chutar”! Você já está treinando para as provas que irá realizar futuramente.



QUESTÃO 1

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros. O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: www.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

TEXTO 2



Disponível em: <http://rickjaimecomics.blogspot.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Ao abordar a questão do tabagismo, a principal tese dos textos I e II procura demonstrar que:

- a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.
- a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.**

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece ao jovem de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R\$ 400,00 a R\$ 12.000 mensais.

Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o “piso salarial” oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R\$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R\$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escola, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. Folha de São Paulo. 15 jan. 2003.

No Editorial, o autor defende a tese de que “as políticas sociais que procuram evitar a entrada dos jovens no tráfico não terão chance de sucesso enquanto a remuneração oferecida pelos traficantes for tão mais compensatória que aquela oferecida pelos programas do governo”. Para comprovar sua tese, o autor apresenta

- a. sugestões que ajudam a reduzir a atração exercida pelo crime organizado.
- b. políticas sociais que impedem o aliciamento de crianças no crime organizado.
- c. pesquisadores que se preocupam com os jovens envolvidos no crime organizado.
- d. **números que comparam os valores pagos entre os programas de governo e o crime organizado.**

Questão 01: letra D

Questão 02: letra D

Na 1ª questão, a resposta correta é a alternativa D, pois ambos os textos apresentam o argumento de que ninguém é obrigado a encontrar-se no papel de fumante passivo e estar exposto aos malefícios do fumo. As demais alternativas não sustentam a tese central dos textos.

Na 2ª questão, a resposta correta é a alternativa D, pois os principais dados que o texto apresenta acerca do problema tratado são os valores muito diferentes dos salários pagos aos traficantes e da ajuda concedida por programas sociais do governo.



ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO



Querido/a aluno/a, se sobrar um tempinho, responda às questões de interpretação:

Condução da atividade

- Oriente os alunos no trabalho de elaboração das respostas. Sugerimos que a correção seja feita por você, professor/a, no quadro, ouvindo e considerando as sugestões e observações dos alunos.



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Na execução da tarefa, oriente os alunos no trabalho de interpretação textual e, principalmente, na produção das respostas através de suas próprias palavras.



QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO

1. VOLTANDO AOS TEXTOS INICIAIS DE NOSSA DINÂMICA, DE ACORDO COM O TEXTO 1, CITE UM ARGUMENTO DA PREFEITURA E OUTRO DOS MORADORES EM RELAÇÃO À COLETA DE LIXO EM DUQUE DE CAXIAS.

2. VOCÊ DIRIA QUE A REPORTAGEM DO TEXTO 2 É MAIS FAVORÁVEL À PREFEITURA OU AO PROTESTO REALIZADO? CITE DUAS PASSAGENS QUE COMPROVEM SUA RESPOSTA.

3. PODEMOS DIZER QUE O AUTOR DO TEXTO 3 ESTÁ SENDO IRÔNICO QUANDO RELACIONAMOS O TÍTULO DA CHARGE – RESPONSABILIZE-SE PELO SEU LIXO – À FALA DE UM PERSONAGEM E À POLÍTICA? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUCROT, Oswald. “Argumentação retórica e argumentação linguística”. In: **Letras de Hoje**. Porto Alegre: jan./mar. 2009, v. 44, n. 1, p. 20-25. f
- KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. f

- VIANA, Antonio Carlos (coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998. p. 85-102.

SITES CONSULTADOS:

- <http://extra.globo.com/noticias/rio/baixada-fluminense/aterro-acabou-mas-lixo-nao-galpao-em-gramacho-serve-como-passagem-de-residuos-que-seguem-para-seropedica-5326373.html>.
- [http://www.caxiasdigital.com.br/blog/grupo-protesta-contragalpao-que-recebe-lixo-da-coleta-publica-de-duque-de-caxias/Acesso em: 01 jul. 2012.](http://www.caxiasdigital.com.br/blog/grupo-protesta-contragalpao-que-recebe-lixo-da-coleta-publica-de-duque-de-caxias/Acesso%20em%2001%20jul.%202012)
- <http://tirasecolocas.blogspot.com.br/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

LIVROS PARA O PROFESSOR:

- BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

Compreender a natureza dialógica da linguagem, em sua dimensão interdiscursiva, sócio-histórica e interativa, é fundamental para analisar os elementos envolvidos na argumentatividade de um dado texto, independentemente do gênero de sua constituição, especialmente quando consideramos a característica fundamentalmente argumentativa de todo discurso. Diante da importância e amplitude do estudo proposto por essa obra, percebe-se o quanto ela é recomendável para o trabalho que você, professor, propõe-se a realizar nesta dinâmica.

- GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. 23. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

Especificamente o capítulo IV da intitulada Sétima Parte desse livro aborda, com uma proposta bastante didática e simples, aspectos relevantes da argumentação, em relação aos seus principais fatores textuais constitutivos, o que oferece subsídios teóricos e práticos para a realização de uma análise substancial acerca da argumentatividade de diferentes textos.

- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Essa obra, sob a ótica da Linguística Textual e da Análise do Discurso, aprofunda o estudo sobre a natureza argumentativa da linguagem, tanto no que diz respeito aos fatores envolvidos no processo de produção (como a intencionalidade e as escolhas linguísticas) e de interlocução (os atos de convencer, de persuadir, de provocar determinados efeitos de sentido e a percepção de relações textuais complexas). Nessa perspectiva, trata de inúmeras marcas linguísticas (uso de determinados tempos verbais, a pressuposição, uso de modalizadores e de operadores argumentativos, a presença da polifonia, a aplicação da retórica).

